

Veículo: COFFEE BREAK		Editoria: Notícias	Página:	Data: 19/03/2013
Tipo: INTERNET		Assunto: Cafeicultura de Montanha de Minas Gerais é tema de simpósio		
Unidade citada jornal: Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.coffeebreak.com.br/noticia/54181/Cafeicultura-de-Montanha-de-Minas-Gerais-e-tema-de-simpósio.html				



19/03/2013 14:16:13

Cafeicultura de Montanha de Minas Gerais é tema de simpósio

Evento conta com participação de instituições do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

Evento conta com participação de instituições do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café.

As tecnologias desenvolvidas pelo Consórcio Pesquisa Café, cujo programa de pesquisa é coordenado pela Embrapa Café, estarão em destaque durante o 17º Simpósio sobre Cafeicultura de Montanha, que será realizado de 20 a 22 deste mês, no Parque de Exposições de Manhuaçu-MG. Considerado um dos mais importantes da Zona da Mata, o simpósio pretende reunir cerca de dois mil produtores de café e as principais lideranças do setor para debater ações que garantam produtividade e mercado para a cafeicultura na região de montanha. O evento é uma realização da Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM) para difundir conhecimento e promover troca de experiências no setor cafeeiro.

Minicursos - Nesta edição, os pesquisadores das instituições participantes do Consórcio vão apresentar minicursos. As inscrições podem ser efetuadas nos dias do evento, no estande da ACIAM. O pesquisador da Embrapa Café na Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig Sammy Fernandes Soares vai apresentar o tema "Reutilização e aproveitamento da água residual do café". O também pesquisador da Embrapa Café na Epamig Williams Ferreira vai tratar sobre "Clima e cafeicultura".

Os pesquisadores da Epamig Sérgio Mauricio Lopes Donzeles e Marcelo de Freitas Ribeiro vão ministrar palestras sobre “Uso e tipos de secadores mecânicos para obtenção de café de qualidade” e “Boas práticas agrícolas para café de montanha”, respectivamente. O superintendente do Centro de Excelência do Café das Matas de Minas da Universidade Federal de Viçosa – UFV, José Luiz Rufino, vai abordar a “Dimensão e importância da cafeicultura das matas de Minas”. Da Universidade de Lavras – Ufla, o professor do Departamento de Engenharia Agrícola Fábio Moreira da Silva vai tratar do tema “Mecanização da cafeicultura de montanha”.

Da Emater-MG, os extensionistas Élder Machado Dutra, Thiago Braga Oliveira, João Eudes de Rezende, Maria da Carmo Cunha Fontes e Maria da Consolação Rosado Martins vão falar sobre “Tecnologias para pulverização de café”, “Nutrição do cafeeiro – macro e micronutrientes”, “Colheita e preparo do café visando à preservação da qualidade” e “Processamento artesanal do café – seleção, processo e tipos de torra, moagem e preparo” e “Monitoramento para controle de bicho mineiro e broca”, nessa ordem. Também da Emater-MG, os coordenadores técnicos Paulo Roberto Vieira Corrêa e Rogério Jacinto tratam dos temas “Custo de produção de café” e “Renovação de pastagens com utilização do sistema integração lavoura, pecuária-floresta”.

Palestras - O evento também terá palestra do diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café, Nathan Herszkowicz, sobre “Mercado de café, as mudanças no consumo interno de café – inovação e agregação de valor. As palestras também vão trazer para reflexão temas como “Administração de propriedades cafeeiras” e “Consciência solidária: parcerias para o sucesso – participação das pessoas nas ações para alavancar cooperativas, desenvolvimento regional sustentável”.

Valorização do café das matas de Minas - Com foco no mercado, na comercialização e na valorização do café, as atividades desta edição do Simpósio sobre Cafeicultura de Montanha vão discutir medidas que possam contribuir para a exportação do café das matas de Minas. A intenção dos organizadores é tornar o simpósio internacional, com a presença de torrefadoras, produtores e pesquisadores de outras partes do mundo. A programação completa está no site www.simposiodecafeicultura.com.br.

Segundo a Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, as lavouras de café em áreas com declividade acima de 25%, a chamada cafeicultura de montanha (assim denominada por sua característica de relevo muito acidentado e semelhanças tecnológicas na condução da lavoura), ocupam boa parte do estado de Minas Gerais, respondendo por cerca de 70% da cafeicultura mineira. O Sul de Minas responde por metade dessa produção, com 155 municípios e mais de 67 mil produtores; e as Matas de Minas, em conjunto com a Chapada de Minas, representam os demais 30%, contando com mais de 100 municípios, 230 mil hectares e mais de 100 mil famílias envolvidas na produção. Mesmo sendo dominante no Estado e tendo boa produtividade e qualidade, a cafeicultura de montanha mineira vem perdendo competitividade. Pesquisas desenvolvidas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café podem contribuir para tornar viável a cafeicultura da região.

Consórcio Pesquisa Café - Congrega instituições de pesquisa, ensino e extensão localizadas nas principais regiões produtoras do País. Seu modelo de gestão incentiva a interação das instituições e a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e materiais. Foi criado por dez instituições: Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Instituto Agrônômico - IAC, Instituto Agrônômico do Paraná - Iapar, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio, Universidade Federal de Lavras - Ufla e Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Fonte: Asscom Embrapa Café/ Flávia Bessa